



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[78r/b]

De Palmeirim de Inglaterra.

Furicandro afrótado das armas, & def-
falcendo por causa do muito sangue q̄
perdera, lhe cahio aos pés com geral
deffonementamento de toda a corte. Logo
pellofius foi leuado do campo, do
qual tanhap tambem os dous mantene-
dores, ficando a Dom Mulcizer, & Dra-
gulgoro as tendas cõ o tudo mais pera
defenderem o posto. Entrarão em hũa
dellas contentes do successo daquelle
dia: onde Dõ Mulcizer foi curado das
feridas q̄ na baralha recebeu pello seu
escudeiro, que não erão tais que lhe im-
pedissem entrar em outra tam perigo-
ta. O Imperador, & todos os mais se re-
colherão fallando no esforço dos ca-
ualleiros dos Dragõs, que quando he
grande fica merecedor de todos os lou-
vores que se lhe dão.

CAPITVL. XXXIX. DO *Que succedeo nas justas os oito dias seguintes.*



O OUTRO DIA
Tãto q̄ a menhá escla-
receo o Príncipe Dra-
gulgoro appareceo no
costumado posto das
justas armado das pro-
prias armas com que
alli viera, & porque acodião algũs ca-
ualleiros, em pequeno espaço nam fi-
cou nenhum que nas obras de Dragul-
goro nam achasse o defengano de sua
confiança, vindo todos a terra do pri-
meiro encôtro. A este tempo se assoma-
uão às janelas o Imperador, & todas
as damas, a quẽ Dragulgoro fez seu aca-
tãmetro debruçandose até o arçãõ dian-
teiro. Nam tardou muito que entrarão
no campo seis caualleiros airofos, &
bẽ postos, armados de armas azuis quar-
tadas de ouro, & roxo, nos escudos

pinçados cõ muita subtileza cada hum
seu pauão, & todos conformes na letra
que dezia.

No milhor fico mais triste,

Porque vendo me a mi, vejo,

Por demais todo o desejo.

Cualgauão em poderosos caual-
los cõ muitas plumas nas testei-
ras, & nos elmos. Hum delles se
pôs de frente do mantenedor, & partin-
do a hum tempo cõ as lanças baixas se
encótrão cõ a força q̄ trazião. Voou
da cella o do pauão, & Dragulgoro pas-
sou adiante sem receber nenhũ reues.
Nam voltava bem o cauallo quando
vio partir outro contra sim, sahio lhẽ
ao encôtro cõ a lança que lhe ficou saã
& foi tal o seu, que o do pauão fez cõ
panhia ao outro ficando elle tam intêl-
ro na cella, como se o encôtro lhe nam
tocara: logo entrou em seu lugar o ter-
ceiro, & como fosse mais esforçado na
segunda carreira veu ao chão: O pro-
prio succedeo ao quarto, & quinto cõ
cujos encôtros o mãtenedor perdeo os
estribos, & partindo cótra o derradeiro
se abraçou ao collo do cauallo, mas o-
lhando por elle o vio em terra sem ne-
nhũ acordo, de q̄ ficou nam pouco cõ-
tente. Logo os aventureiros deixarão
os escudos cõ seus nomes que erão os
seguintes. O primeiro Trumbelio, o se-
gundo Rocanelo, o terceiro Relfundo fi-
lhos do Conde de Pulia, o quarto Mer-
bino, o quinto Fulgenio, o sexto Rõõ
berro, todos tresmũs especiais caualle-
ros filhos do Duque de Bultamar cõ o
vencimentõ destes caualleiros cobrou
o mantenedor grande credito de valẽn-
te, em especial vendo q̄ nos cinco dias
seguintes nam ouue quẽ lhe fizesse dei-
xar o posto, dado caso que acodirão in-
finitos caualleiros sem nunca ser neces-
sario q̄ Dõ Mulcizer correse lança. Ao
sextõ

Edição paleográfica

[78r/b] *No milhor fico mais triste, / Porque vendo me a mi, vejo, / Por demais todo o desejo.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[78r/b] No melhor fico mais triste
porque vendo-me a mi, vejo
por demais todo o desejo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

